

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2014 à 30/06/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/04/2013 à 30/06/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2014 à 30/06/2014	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/04/2013 à 30/06/2013	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	65
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	9.684
Preferenciais	19.369
Total	29.053
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/03/2014
1	Ativo Total	510.900	463.134
1.01	Ativo Circulante	137.067	153.134
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	16.817	28.744
1.01.01.01	Caixa e Bancos	16.817	28.744
1.01.02	Aplicações Financeiras	804	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	804	0
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	804	0
1.01.03	Contas a Receber	16.218	16.696
1.01.03.01	Clientes	14.059	13.900
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.159	2.796
1.01.04	Estoques	64.585	53.074
1.01.04.01	Produtos Acabados e em Elaboração	35.906	33.002
1.01.04.02	Matéria-prima	18.654	10.270
1.01.04.03	Almoxarifado	9.809	9.306
1.01.04.04	Outros	216	496
1.01.06	Tributos a Recuperar	36.568	53.036
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	36.568	53.036
1.01.07	Despesas Antecipadas	755	834
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.320	750
1.01.08.03	Outros	1.320	750
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.320	750
1.02	Ativo Não Circulante	373.833	310.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	194.085	132.326
1.02.01.03	Contas a Receber	57.499	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	57.499	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	28.742	30.786
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	28.742	30.786
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	79.551	79.763
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	79.551	79.763
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	28.293	21.777
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	27.886	21.293
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	407	484
1.02.02	Investimentos	60.541	59.433
1.02.02.01	Participações Societárias	60.541	59.433
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	60.389	59.281
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	152	152
1.02.03	Imobilizado	117.340	116.193
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	108.933	110.113
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.407	6.080
1.02.04	Intangível	1.867	2.048
1.02.04.01	Intangíveis	1.867	2.048

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/03/2014
2	Passivo Total	510.900	463.134
2.01	Passivo Circulante	301.909	258.272
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.653	2.597
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.047	1.099
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.606	1.498
2.01.02	Fornecedores	10.424	12.330
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.424	12.330
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.207	4.858
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.205	4.225
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.630	3.682
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	575	543
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	966	596
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	36	37
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	187.311	137.284
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	187.311	137.284
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	187.311	137.284
2.01.05	Outras Obrigações	98.314	101.203
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	45	12
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	45	12
2.01.05.02	Outros	98.269	101.191
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	75	75
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	7.898	7.157
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	90.259	92.560
2.01.05.02.06	Outros Passivos	37	1.399
2.02	Passivo Não Circulante	373.179	369.856
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.694	18.413
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.694	18.413
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.694	18.413
2.02.02	Outras Obrigações	345.016	335.856
2.02.02.02	Outros	345.016	335.856
2.02.02.02.04	Passivo a Descoberto em Controlada	345.016	335.856
2.02.04	Provisões	14.469	15.587
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	14.469	15.587
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	9.972	9.885
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.378	3.705
2.02.04.01.05	Outras	1.119	1.997
2.03	Patrimônio Líquido	-164.188	-164.994
2.03.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-263.298	-265.355
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.178	2.228
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	6.868	8.069

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/04/2014 à 30/06/2014	01/04/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	94.426	94.473
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-72.658	-72.189
3.03	Resultado Bruto	21.768	22.284
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.638	-17.215
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.733	-6.137
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.951	-5.393
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	373	1.430
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-501	-210
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-501	-210
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.826	-6.905
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.130	5.069
3.06	Resultado Financeiro	4.447	-3.707
3.06.01	Receitas Financeiras	12.364	15.450
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.917	-19.157
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.577	1.362
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.520	-3.020
3.08.01	Corrente	-2.463	2.106
3.08.02	Diferido	-2.057	-5.126
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.057	-1.658
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.057	-1.658
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07080	-0,05710
3.99.01.02	PNA	0,07080	-0,05710
3.99.01.03	PNB	0,07080	-0,05710

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/04/2014 à 30/06/2014	01/04/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	2.057	-1.658
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.251	1.958
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	-50	-4.612
4.02.02	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	-1.201	5.550
4.02.03	Realização de investimento no Exterior	0	1.020
4.03	Resultado Abrangente do Período	806	300

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-58.387	-38.756
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.720	27.305
6.01.01.01	Resultado antes IRPJ e CSLL	6.577	1.362
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	2.921	2.891
6.01.01.03	Constituição (Reversão) de Provisões	-530	-310
6.01.01.04	Provisões para Contingências	180	311
6.01.01.05	Participações em Sociedades Controladas	6.826	6.905
6.01.01.06	Resultado na Realização Ativos Baixados	-138	-24
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	-6.116	16.170
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-64.232	-63.197
6.01.02.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber	-58.162	3.945
6.01.02.02	Redução em Partes Relacionadas	2.609	2.024
6.01.02.03	Redução (Aumento) nos Estoques	-11.512	-4.331
6.01.02.04	Redução (Aumento) Impostos a Recuperar	10.406	-11.750
6.01.02.05	(Redução) Aumento em Fornecedores	-1.872	-13.414
6.01.02.06	(Redução) Aumento Outros Direitos/Obrigações	-3.505	4.800
6.01.02.07	Adiantamento de Cliente	-326	-32.874
6.01.02.08	(Redução) Obrigações s/Instrum.Financeiros	-573	-11.402
6.01.02.09	Provisões para Contingências	-1.297	-195
6.01.03	Outros	-3.875	-2.864
6.01.03.01	Pagamento de Juros	-3.797	-2.138
6.01.03.02	Pagamento/Recebimento Valor Justo NDF	-78	-726
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.663	12.027
6.02.01	Aplicações Financeiras	-686	0
6.02.03	Recebimento de Juros	6.100	0
6.02.04	Aplicações no Imobilizado e Intangível	-4.038	-1.585
6.02.05	Alienações no Imobilizado e Intangível	287	54
6.02.06	Dividendo Recebido de Controlada	0	13.558
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	44.797	-9.059
6.03.01	Tomadas de Financiamentos	184.043	4.154
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-139.246	-13.213
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-11.927	-35.788
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	28.744	50.461
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	16.817	14.673

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	90.064	0	0	-265.355	10.297	-164.994
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	0	0	-265.355	10.297	-164.994
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.057	-1.251	806
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.057	0	2.057
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.251	-1.251
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	-50	-50
5.05.02.07	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-1.201	-1.201
5.07	Saldos Finais	90.064	0	0	-263.298	9.046	-164.188

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2013 à 30/06/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	90.064	0	0	-242.728	-1.197	-153.861
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	0	0	-242.728	-1.197	-153.861
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.658	1.958	300
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.658	0	-1.658
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	938	938
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	-4.612	-4.612
5.05.02.07	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	5.550	5.550
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	1.020	1.020
5.05.03.02	Realização de Investimento no Exterior	0	0	0	0	1.020	1.020
5.07	Saldos Finais	90.064	0	0	-244.386	761	-153.561

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	98.746	98.681
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	98.593	98.637
7.01.02	Outras Receitas	145	54
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	8	-10
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-85.865	-85.167
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-66.414	-66.258
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-19.451	-18.909
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.881	13.514
7.04	Retenções	-2.921	-2.890
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.921	-2.890
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	9.960	10.624
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.785	10.071
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.826	-6.905
7.06.02	Receitas Financeiras	12.364	15.450
7.06.03	Outros	247	1.526
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	15.745	20.695
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	15.745	20.695
7.08.01	Pessoal	10.510	9.729
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.382	7.909
7.08.01.02	Benefícios	1.482	1.197
7.08.01.03	F.G.T.S.	646	623
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-5.070	-7.106
7.08.02.01	Federais	350	-1.742
7.08.02.02	Estaduais	-5.572	-5.497
7.08.02.03	Municipais	152	133
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.248	19.730
7.08.03.01	Juros	7.277	19.071
7.08.03.02	Aluguéis	471	449
7.08.03.03	Outras	500	210
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.057	-1.658
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.057	-1.658

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/03/2014
1	Ativo Total	419.968	442.867
1.01	Ativo Circulante	189.857	217.329
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.370	54.532
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.904	1.291
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.904	1.291
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	1.904	1.291
1.01.03	Contas a Receber	43.656	42.065
1.01.03.01	Clientes	40.367	38.026
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.289	4.039
1.01.04	Estoques	76.498	63.457
1.01.04.01	Produtos Acabados e em Elaboração	38.199	35.428
1.01.04.02	Matéria-Prima	18.654	10.270
1.01.04.03	Almoxarifado	11.842	11.616
1.01.04.04	Mercadorias para Revendas	19.962	18.039
1.01.04.05	Outros	374	708
1.01.04.06	Provisão para perdas	-12.533	-12.604
1.01.06	Tributos a Recuperar	39.071	54.117
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	39.071	54.117
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.038	1.117
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.320	750
1.01.08.03	Outros	1.320	750
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	1.320	750
1.02	Ativo Não Circulante	230.111	225.538
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	103.132	99.438
1.02.01.06	Tributos Diferidos	30.261	32.399
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.261	32.399
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	72.871	67.039
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	66.965	61.198
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	5.906	5.841
1.02.02	Investimentos	153	153
1.02.02.01	Participações Societárias	153	153
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	153	153
1.02.03	Imobilizado	123.849	122.792
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	115.329	116.504
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.520	6.288
1.02.04	Intangível	2.977	3.155
1.02.04.01	Intangíveis	2.977	3.155

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2014	Exercício Anterior 31/03/2014
2	Passivo Total	419.968	442.867
2.01	Passivo Circulante	554.154	572.077
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.244	3.199
2.01.01.01	Obrigações Sociais	1.269	1.344
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.975	1.855
2.01.02	Fornecedores	12.821	14.472
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	12.821	14.472
2.01.03	Obrigações Fiscais	4.459	6.822
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.253	5.881
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.346	5.066
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	907	815
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.163	891
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	43	50
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	204.321	137.284
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	204.321	137.284
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	204.321	137.284
2.01.05	Outras Obrigações	329.309	410.300
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	310.419	382.597
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	310.419	382.597
2.01.05.02	Outros	18.890	27.703
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	75	75
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	13.022	12.894
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	1.670	1.353
2.01.05.02.06	Outros Passivos	53	1.857
2.01.05.02.07	Obrigações s/Instrumentos Financeiros	4.070	11.524
2.02	Passivo Não Circulante	29.998	35.781
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.694	18.413
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.694	18.413
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	13.694	18.413
2.02.02	Outras Obrigações	166	166
2.02.02.02	Outros	166	166
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	166	166
2.02.04	Provisões	16.138	17.202
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	16.138	17.202
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10.083	10.144
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.886	4.123
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	8	8
2.02.04.01.05	Outras	2.161	2.927
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-164.184	-164.991
2.03.01	Capital Social Realizado	90.064	90.064
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-263.298	-265.355
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.178	2.228
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	6.868	8.069
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	4	3

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/04/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	107.502	108.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-78.049	-80.816
3.03	Resultado Bruto	29.453	27.184
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-18.143	-14.629
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.570	-7.556
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.567	-9.290
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	555	2.449
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-561	-233
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.310	12.555
3.06	Resultado Financeiro	-5.092	-11.021
3.06.01	Receitas Financeiras	23.300	30.083
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.392	-41.104
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.218	1.534
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.161	-3.192
3.08.01	Corrente	-1.997	1.858
3.08.02	Diferido	-2.164	-5.050
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.057	-1.658
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.057	-1.658
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.056	-1.658
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07080	-0,05710
3.99.01.02	PNA	0,07080	-0,05710
3.99.01.03	PNB	0,07080	-0,05710

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.057	-1.658
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.251	1.958
4.02.01	Hedges de Fluxo de Caixa	-50	-4.612
4.02.02	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	-1.201	5.550
4.02.03	Realização de Investimento no Exterior	0	1.020
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	806	300
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	806	300

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-18.163	-18.942
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	19.540	30.543
6.01.01.01	Resultado antes IRPJ e CSLL	6.218	1.534
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	3.508	3.392
6.01.01.03	Constituição (Reversão) de Provisões	-531	-308
6.01.01.04	Provisões para Contingências	382	-2.250
6.01.01.05	Participações em Sociedades Controladas	0	-1
6.01.01.06	Resultado na Realização Ativos Baixados	-137	-26
6.01.01.08	Juros e Variações Cambiais	10.100	28.202
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-14.224	-55.499
6.01.02.01	Redução (Aumento) de Contas a Receber	-2.846	-48.392
6.01.02.02	Redução em Partes Relacionadas	0	1
6.01.02.03	Redução (Aumento) nos Estoques	-13.041	-4.783
6.01.02.04	Redução (Aumento) Impostos a Recuperar	9.813	-6.506
6.01.02.05	(Redução) Aumento em Fornecedores	-1.648	34.762
6.01.02.06	(Redução) Aumento Outros Direitos/Obrigações	-6.659	13.859
6.01.02.07	Adiantamento de Cliente	10.478	-25.360
6.01.02.08	(Redução) Obrigações s/Instr.Financeiros	-8.026	-18.306
6.01.02.09	Provisão para Contingências	-1.446	-267
6.01.02.10	Pagamento Imposto Renda e Contr. Social	-849	-507
6.01.03	Outros	-23.479	6.014
6.01.03.01	Pagamento de Juros	-5.720	-6.532
6.01.03.02	Pagamento/Recebimento Valor Justo NDF	-17.759	12.546
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.613	7.040
6.02.01	Aplicações Financeiras	-1.830	-5.373
6.02.02	Resgate de Aplicações Financeiras	1.337	4.085
6.02.03	Recebimento de Juros	6.392	72
6.02.04	Aplicações no Imobilizado e Intangível	-4.634	-2.212
6.02.05	Alienações no Imobilizado	348	10.468
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.312	-1.616
6.03.01	Tomadas de Financiamentos	135.934	12.154
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-147.246	-13.770
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-300	1.772
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-28.162	-11.746
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54.532	65.950
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.370	54.204

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	90.064	0	0	-285.355	10.297	-164.994	3	-164.991
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	0	0	-285.355	10.297	-164.994	3	-164.991
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.057	-1.251	806	1	807
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.057	0	2.057	1	2.058
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.251	-1.251	0	-1.251
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	-50	-50	0	-50
5.05.02.07	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	-1.201	-1.201	0	-1.201
5.07	Saldos Finais	90.064	0	0	-263.298	9.046	-164.188	4	-164.184

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2013 à 30/06/2013

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	90.064	0	0	-242.728	-1.197	-153.861	3	-153.858
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.064	0	0	-242.728	-1.197	-153.861	3	-153.858
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.658	1.958	300	0	300
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.658	0	-1.658	0	-1.658
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	938	938	0	938
5.05.02.06	Reservas de Hedge de Caixa	0	0	0	0	-4.612	-4.612	0	-4.612
5.05.02.07	Efeito de Câmbio sobre Investimentos no Exterior	0	0	0	0	5.550	5.550	0	5.550
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	1.020	1.020	0	1.020
5.05.03.02	Realização de Investimento no Exterior	0	0	0	0	1.020	1.020	0	1.020
5.07	Saldos Finais	90.064	0	0	-244.386	761	-153.561	3	-153.558

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/04/2014 à 30/06/2014	Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013
7.01	Receitas	113.509	115.657
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	112.925	115.260
7.01.02	Outras Receitas	225	72
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	402	393
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-43	-68
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-91.937	-96.342
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-67.612	-73.427
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-24.162	-22.719
7.02.04	Outros	-163	-196
7.03	Valor Adicionado Bruto	21.572	19.315
7.04	Retenções	-3.507	-3.392
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.507	-3.392
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.065	15.923
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.559	31.631
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	1
7.06.02	Receitas Financeiras	23.300	30.083
7.06.03	Outros	259	1.547
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	41.624	47.554
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	41.624	47.554
7.08.01	Pessoal	14.705	13.517
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.790	10.941
7.08.01.02	Benefícios	2.080	1.756
7.08.01.03	F.G.T.S.	835	820
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-3.722	-5.408
7.08.02.01	Federais	1.323	-234
7.08.02.02	Estaduais	-5.281	-5.362
7.08.02.03	Municipais	236	188
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.584	41.103
7.08.03.01	Juros	27.691	40.222
7.08.03.02	Aluguéis	537	661
7.08.03.03	Outras	356	220
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.057	-1.658
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.057	-1.658

1. COMPORTAMENTO DO MERCADO DE ATUAÇÃO

• CAFÉ SOLÚVEL

As exportações brasileiras de café solúvel, no 1º trimestre (Abr a Jun) do exercício em curso, comparativamente a igual período do exercício anterior, apresentaram o seguinte desempenho:

	1º Trimestre (Abr a Jun)		
	2014	2013	Δ %
Exportação em US\$ mil (*)	146.688	157.902	(7)
Exportação em ton.	20.184	18.608	8
Preço médio por kg em US\$	7,27	8,49	(14)
(*) Fonte:-- ABICS			

O volume das exportações brasileiras no 1º trimestre de 2014 (Abr a Jun) foi superior em 8%, quando comparado a igual período do ano anterior. Por outro lado, o preço médio, em dólar, das exportações brasileiras no exercício corrente, foi inferior em 14%. O aumento no volume de vendas é reflexo do aumento da competitividade do café brasileiro frente a outras origens.

• MATÉRIA-PRIMA

Os preços médios do café do tipo Arábica, no mercado interno no primeiro trimestre de 2014 (Abril a Jun) foram superiores em 36%, quando comparados ao mesmo período do ano anterior, enquanto que os preços do café do tipo Conilon (Robusta) foram inferiores em 1%. O aumento dos preços do café Arábica foram decorrentes da falta de chuvas nas regiões produtoras no início do exercício em curso, prejudicando sobremaneira o desenvolvimento das lavouras.

Para o café do tipo Conilon (Robusta), a grande produção brasileira manteve a estabilidade dos preços.

2. DESEMPENHO DA COMPANHIA

• VOLUME DE VENDAS

PRODUTOS (em toneladas)	1º Trimestre (Abr a Jun)		
	2014	2013	Δ%
Café Solúvel			
- Exportação	3.627	3.427	6
- Mercado Interno	1.034	1.062	(3)
Total	4.661	4.488	4
Produtos Lácteos (*)	207	216	(4)
Torrado e Moído	107	106	1

(*) Cappuccino, café com leite, chocolate com leite e achocolatado.

O volume de vendas da Companhia, neste trimestre (Abr a Jun/2014), foi superior em 4% ao de igual trimestre do exercício anterior, ocasionado pela manutenção na competitividade do café brasileiro frente a outras origens.

Comentário do Desempenho

3. DESEMPENHO CONSOLIDADO

Na demonstração do resultado consolidado as principais oscilações, em comparação a igual período do exercício anterior, estão a seguir descritas:

3.1 - Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas não sofreu variação significativa no 1º trimestre de 2014 (Abr a Jun), comparado ao mesmo período do exercício anterior, resultado da manutenção da taxa de paridade do Real frente ao Dólar no período em análise, dos volumes de vendas e da melhora no resultado de algumas empresas controladas.

3.2 - Custo dos produtos vendidos

Houve redução nesta rubrica, na ordem de 3% no 1º trimestre de 2014 (Abr a Jun), comparado ao mesmo período do exercício anterior, decorrente da redução dos preços de sua principal matéria prima, o café verde em grãos.

3.3 - Lucro bruto

No 1º trimestre 2014 (Abr a Jun) geramos 27,40% de lucro bruto em relação às receitas líquidas de vendas, proveniente basicamente do mix de vendas de produtos (Café Solúvel) com maior valor agregado e melhora no resultado de algumas empresas controladas.

3.4 - Despesas com vendas

O aumento de 13% nas despesas com vendas, em relação à de igual trimestre do exercício anterior, foi consequência, essencialmente, do aumento no volume de vendas da Controladora e da controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda.

3.5 - Despesas administrativas

As despesas administrativas consolidadas não sofreram variações significativas, quando comparadas a igual trimestre do exercício anterior.

3.6 - Receitas financeiras líquidas das despesas financeiras

O resultado financeiro acumulado apresentou uma variação positiva, em comparação ao de igual período do exercício anterior, oriunda do recebimento de valor proveniente de resultado favorável em ação judicial, em que pese o aumento de despesas com juros e de despesas com variação cambial em decorrência da desvalorização do Real frente ao Dólar.

Comentário do Desempenho

3.7 – Demonstração do LAJIDA (EBITDA)

	Controladora		Consolidado	
	1º Trim. 2014	1º Trim. 2013	1º Trim. 2014	1º Trim. 2013
Lucro (Prejuízo) do Período	2.057	(1.658)	2.057	(1.658)
(+) Tributos sobre o lucro	4.520	3.022	4.162	3.192
(+/-) Resultado financeiro líquido	(4.447)	3.705	5.092	11.021
(+) Depreciação e amortização	2.921	2.889	3.379	3.299
LAJIDA (EBITDA) (Instr. CVM 527/2012)	5.052	7.958	14.689	15.854
Equivalência Patrimonial	6.826	6.905	0	(1)
LAJIDA (EBITDA) Ajustado	11.878	14.862	14.689	15.853

Na Controladora e Consolidado, a piora no LAJIDA se deve principalmente pela não manutenção do incentivo fiscal REINTEGRA para o exercício de 2014.

4. CONTROLADAS

A seguir algumas informações das subsidiárias incluídas nas informações consolidadas, sem considerar as eliminações das transações decorrentes de negócios entre essas empresas.

4.1 – Principais Produtos Comercializados

Empresas	Principal produto comercializado	Unidade	1º Trimestre (Abr a Jun)	
			2014	2013
Panfoods Co. Limited	Café solúvel	em toneladas	3.505	3.204

Tendo em vista que a controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda. tem como fonte de receita a prestação de serviços e a fabricação de diversos equipamentos por encomenda, e, considerando que a controlada Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. tem como fonte de receita o aluguel de máquinas e vendas de diversos insumos consumidos nessas máquinas, fica prejudicada a divulgação das quantidades de vendas destas empresas.

4.2 – Receita bruta de Vendas e/ou Serviços

Empresas	1º Trimestre (Abr a Jun)	
	2014	2013
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-
Panfoods Co. Limited	63.753	62.684
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	5.595	2.761
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	5.601	5.874
Total	74.949	71.319

A controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. esta com suas atividades operacionais temporariamente suspensas e por essa razão não realizou vendas de produtos ou serviços.

Comentário do Desempenho

4.3 – Receita líquida de Vendas e/ou Serviços

Empresas	1º Trimestre (Abr a Jun)	
	2014	2013
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-
Panfoods Co. Limited	63.753	62.664
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	4.722	2.245
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	4.827	4.924
Total	73.302	69.833

4.4 – Lucro Bruto

Empresas	1º Trimestre (Abr a Jun)	
	2014	2013
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	-	-
Panfoods Co. Limited	4.099	3.004
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	2.098	495
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	1.510	1.396
Total	7.707	4.895

4.5 – Lucro (Prejuízo) do Período

Empresas	1º Trimestre (Abr a Jun)	
	2014	2013
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	(9.161)	(8.346)
Panfoods Co. Limited	1.575	1.489
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	721	(127)
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	3	2
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	50	72
Total	(6.812)	(6.910)

4.6 – Resultado da Equivalência Patrimonial

Empresas	1º Trimestre (Abr a Jun)	
	2014	2013
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	(9.160)	(8.346)
Panfoods Co. Limited	1.575	1.489
Iguaçumec Eletromecânica Ltda. (a)	706	(122)
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	3	2
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	50	72
Total	(6.826)	(6.905)

- (a) No resultado da Equivalência Patrimonial da controlada Iguaçumec Eletromecânica Ltda. está sendo eliminado o montante de R\$ 15 no 1º trimestre de 2014 (Abr a Jun) referente ao lucro não realizado nas vendas à controladora em períodos anteriores (no trimestre acumulado do exercício de 2013 havia sido adicionado o montante de R\$ 5 decorrente de lucros não realizados em vendas à Companhia).

Comentário do Desempenho

4.7 - Desempenho das controladas

O desempenho das controladas, neste período acumulado em relação a iguais períodos do exercício anterior, resumidamente é:

a) Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. – Devido à suspensão temporária das atividades operacionais desta controlada, foram contabilizadas somente as suas despesas administrativas e as receitas e despesas financeiras, tendo como principal fato gerador do seu prejuízo a contabilização das despesas com juros sobre empréstimos contraídos para saldar os seus compromissos.

b) Iguaçumec Eletromecânica Ltda. – O melhor resultado obtido por esta controlada no 1º trimestre de 2014 (Abr a Jun14) foi decorrente do aumento de suas vendas na área elétrica e retomada de vendas da área mecânica, demonstrando recuperação nas duas áreas de atuação.

c) Panfoods Co. Limited. – A Panfoods Co. Limited apresentou aumento no lucro bruto de aproximadamente 36%, consequência principalmente do (i) aumento do volume de vendas, (ii) do aumento de suas margens de vendas e (iii) pela desvalorização do real frente ao dólar. A margem de lucro bruto comparado com a receita operacional líquida foi de 6,43% no período acumulado, acréscimo de 1,64% em relação a margem de lucro bruto do mesmo período do exercício anterior, que foi de 4,79%. Também apresentou aumento de aproximadamente 6% no seu lucro líquido neste período acumulado comparado com o mesmo período de 2013 devido principalmente a redução de algumas despesas quando comparados com o mesmo período do exercício anterior.

d) Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. – O resultado desta controlada neste exercício em comparação ao exercício anterior foi prejudicado pela diminuição em seu faturamento, compensado parcialmente pela realização de créditos de PIS/COFINS nos custos das vendas. Contribuiu também para seu menor resultado, o aumento de suas despesas operacionais em consequência, especialmente, do pagamento de indenizações trabalhistas.

5. AUDITORES EXTERNOS

A partir de 2012 a PriceWaterhouseCoopers Auditores Independentes audita as demonstrações financeiras da Companhia. No trimestre corrente não foram prestados à Companhia outros serviços que não os relacionados aos de auditoria de suas demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Cia. Iguazu de Café Solúvel ("Companhia"), localizada na BR 369, Km 88 (Rodovia Mello Peixoto), Cornélio Procópio, Paraná, tem por objetivo básico a produção e comercialização de café solúvel, café torrado e moído e seus derivados. Outras atividades operacionais relacionadas à comercialização de café verde, venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, construção e projetos eletromecânicos são desenvolvidas por empresas controladas.

(a) Situação financeira e operacional

Em 30 de junho de 2014, a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes no montante de R\$ 164.842 (Consolidado - R\$ 364.297), e passivo a descoberto (patrimônio líquido negativo) de R\$ 164.188 (Consolidado - R\$ 164.184). No passivo circulante, estão registrados empréstimos exigíveis a curto prazo proveniente de recursos que foram obtidos junto ao grupo controlador e que foram transferidos para a Companhia pela controlada Panfoods Co. Ltd., na modalidade de pré-pagamento de exportações no montante de R\$ 90.259, e de empréstimos com partes relacionadas no consolidado, no montante de R\$ 310.419, os quais vêm sendo utilizados para a manutenção do equilíbrio econômico e financeiro da Companhia.

O elevado grau de endividamento de curto prazo, bem como a situação de passivo a descoberto, decorre dos prejuízos registrados pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. nos exercícios findos em 31 de março de 2014, 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a referida controlada liquidou todos os seus compromissos de compras e vendas de produtos e suas atividades operacionais apresentam-se temporariamente suspensas e aguardando decisão sobre a sua continuidade.

Em atendimento a decisão tomada em Assembleia Geral Extraordinária, após o dia 18 de setembro de 2012 a administração não realizou novas operações de financiamento ou crédito entre a Companhia e a sociedade controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., e nem assumiu quaisquer ônus ou obrigações, em nome da Companhia ou de quaisquer de suas outras controladas e coligadas, em favor da sociedade controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. Essa controlada somente tomou novos recursos do grupo controlador.

Durante os exercícios findos em 31 de março de 2014 e em 31 de dezembro de 2012 a Controladora Cia. Iguazu de Café Solúvel continuou gerando lucros brutos e saldos positivos de caixa decorrente das atividades operacionais de produção e venda de café solúvel. Também registrou lucros tributáveis no exercício fiscal findo em 31 de dezembro de 2013.

No dia 01 de abril de 2014, a Companhia publicou fato relevante informando ao mercado que a sua acionista controladora, Marubeni Corporation, se comprometeu a realizar direta ou indiretamente, uma injeção de capital na Companhia, no valor de R\$ 353.000 (trezentos e cinquenta e três milhões de reais) se e quando a oferta pública de compra de ações comunicada no mesmo fato relevante for completada com sucesso. O montante total dos recursos derivados da capitalização visa suprir sua necessidade financeira. Porém, em virtude do aporte ainda não ter data definida, a resolução da atual situação financeira depende deste aporte. Adicionalmente, e/ou até que este aporte seja realizado, a Companhia desenvolveu um plano que tem como objetivo melhorar a rentabilidade dos seus negócios e equacionar seus compromissos financeiros de curto prazo, que incluem as seguintes premissas:

(i) Revisão dos processos internos a fim de buscar maior eficiência operacional e redução dos custos e despesas a fim de propiciar maior geração de caixa operacional.

(ii) Obtenção de limites de créditos junto às instituições financeiras mediante apresentação de cartas de garantias formalizadas pelo grupo controlador da Companhia. A administração entende que esses limites de créditos serão mantidos, na mesma base de que as cartas de garantias continuarão a ser emitidas pelo grupo controlador.

Notas Explicativas

(iii) Obtenção de recursos financeiros disponibilizados pelo seu grupo controlador. Esses recursos são transferidos para a Companhia por intermédio de pré-pagamentos de exportação de sua controlada Panfoods Co. Ltd., que são posteriormente liquidados com a exportação de produtos, e por meio de empréstimos diretamente contratados com o controlador. A administração entende que essa prática atual continuará até o equilíbrio financeiro da Companhia, seja oriundo das próprias operações, seja por aporte de capital pelo grupo controlador.

(iv) Estudo de alternativas para tentar recuperar as perdas incorridas nas transações realizadas pela controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

As demonstrações financeiras foram elaboradas adotando-se o pressuposto normal de continuidade das operações e a sua emissão foi autorizada pelo Conselho de Administração em 07 de agosto de 2014.

(b) Informações sobre fatos relevantes

Conforme fato relevante publicado em 04 de fevereiro de 2014, a Companhia celebrou acordo de venda da sua marca AMIGO, no valor de US\$20 milhões, com a empresa Strauss Coffee BV, com sede na Holanda. A transação foi aprovada pelo Conselho de Concorrência da Romênia e está em fase de homologação, e para subsequente transferência da propriedade da marca e liquidação da operação.

2 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras trimestrais consolidadas são consistentes com as adotadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2014, e conseqüentemente devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas completas do exercício findo em 31 de março de 2014, especificadas na Nota 2 das referidas demonstrações. As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2014 foram divulgadas em 25 de junho de 2014.

Em 25 de abril de 2013, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou a alteração da data de encerramento do exercício social de 31 de dezembro para 31 de março de cada ano. Portanto o exercício social da Companhia compreende o período de 1º abril até 31 de março do ano seguinte.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(b) Passivos contingentes

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em

Notas Explicativas

instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas (Nota 17).

(c) Ajuste ao valor de realização dos estoques

A Companhia demonstra os estoques ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. A avaliação do valor de realização considera o preço de venda dos estoques no mercado.

(d) Recuperabilidade dos tributos diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos são baseados em diferenças temporárias entre os valores contábeis e a base fiscal. Se a Companhia e suas controladas continuarem operando com prejuízo ou não forem capazes de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto ou período de tempo no qual as diferenças temporárias relacionadas se tornarem tributáveis ou dedutíveis, será necessário uma reversão de parte significativa do ativo fiscal diferido.

(e) Recuperabilidade do ativo imobilizado

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Companhia é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil desses ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

O negócio da Companhia tem por objetivo principal a produção e comercialização de café solúvel, sendo que aproximadamente 76% de sua produção é destinada para venda no mercado externo. Outras atividades operacionais são desenvolvidas por empresas controladas sendo que a venda e locação de máquinas para preparar bebidas quentes, bem como a venda de equipamentos e projetos eletromecânicos são realizadas preponderantemente no mercado interno. Essas atividades expõem a Companhia aos seguintes principais riscos:

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A política da Companhia é controlar a sua exposição nas operações de venda de acordo com a política de exposição ao câmbio estabelecida pela administração. Para isso, contrata Pré-Pagamentos de Exportação e "Non Deliverable Forward" - NDF's, em valores equivalentes aos dos contratos de venda firmados. O relacionamento de "*hedge*" está formalmente documentado e o efeito de variação cambial dos contratos de câmbio e o valor justo dos NDF's não afetam o resultado até a efetiva realização dos objetos de proteção ("*hedge*"), sendo registrados na conta de "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido, de acordo com a metodologia de "*hedge accounting*" prevista pelas normas contábeis vigentes. Contratos de câmbio que não possuem designação de contrato de venda até a presente data, apesar de apresentarem 100% de efetividade, devido à estimativa de transações altamente prováveis, tem sua variação reconhecida no resultado, na linha de receitas/despesas financeiras. A proteção a esta exposição cambial é feita pela contratação de Non Deliverable Forward - NDF, em valores equivalentes aos contratos.

A Companhia também efetua proteção cambial dos contratos de empréstimos firmados em moeda estrangeira. Para esta exposição utiliza-se Non Deliverable Forward - NDF, em valores equivalentes.

Notas Explicativas

As operações de derivativos financeiros são realizadas com instituições financeiras com adequada classificação de risco considerada pela Companhia, observando-se limites e exposições ao risco de câmbio de suas contrapartes.

A exposição cambial da Companhia em 30 de junho de 2014 e em 31 de março de 2014 estava apresentada conforme segue:

	30/06/2014		31/03/2014	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber em USD - Saque Descontado	26.856	59.135	1.689	3.822
Instrumentos financeiros derivativos em USD				
Vendas Contratadas	46.184	101.693	48.950	110.774
Investimento no exterior em USD	21.581	47.532	20.839	47.158
Total Ativo	94.621	208.360	71.478	161.754
Passivo				
Empréstimos e financiamentos em USD				
Adiantamento Contrato de Câmbio Embarcado				
Adiantamentos de partes relacionadas em USD	40.688	89.590	40.688	92.052
Instrumentos financeiros derivativos em USD	31.801	70.042	9.045	20.469
Total passivo	72.489	159.632	49.733	112.521
Exposição	22.132	48.728	21.745	49.233
				Consolidado
	30/06/2014		31/03/2014	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Contas a receber em USD	26.856	59.135	1.689	3.822
Instrumentos financeiros derivativos em USD	92.613	203.980	92.030	208.265
Vendas Contratadas	46.184	101.693	48.950	110.774
Investimento no exterior em USD	21.581	47.532	20.839	47.158
Total Ativo	187.234	412.340	163.508	370.019
Passivo				
Adiantamentos de partes relacionadas em USD	132.718	292.232	132.718	300.261
Instrumentos financeiros derivativos em USD	31.801	70.042	9.045	20.469
Total passivo	164.519	362.274	141.763	320.730
Exposição	22.715	50.066	21.745	49.289

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

A controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. possui empréstimo em reais, cuja taxa de juros é composta por libor + pré-fixado, conseqüentemente está exposto a risco de variação na taxa de juros.

Notas Explicativas

Conforme requerida pela Instrução CVM 475, a administração apresenta análise de sensibilidade dos riscos no que se refere à taxa libor (ganhos/perdas):

Risco na Taxa de Juros	Risco	Provável	-25%	-50%	+25%	+50%
Consolidado						
Empréstimos em R\$	Variação na Libor Semestral	(73)	(55)	(37)	(91)	(110)
		<u>(73)</u>	<u>(55)</u>	<u>(37)</u>	<u>(91)</u>	<u>(110)</u>

Premissas para análise de sensibilidade

Foi utilizada situação provável pela administração em 30 de junho de 2014 e consideradas oscilações da Libor de 25% e 50%, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.

Consolidado	Provável	-25%	-50%	+25%	+50%
Libor Semestral	0,3220%	0,2415%	0,1610%	0,4025%	0,4830%

(b) Risco de crédito

A Companhia pode incorrer em perdas por conta de eventuais problemas financeiros de seus clientes, que os levem a não honrar seus compromissos com a Companhia. Esse risco é administrado evitando concentração de vendas em determinados mercados consumidores e em clientes específicos, sendo as análises de créditos e as garantias avaliadas e exigidas de acordo com as características e riscos de cada mercado e/ou cliente. O risco do saldo a receber de clientes é devidamente monitorado e, quando necessário, efetuado o registro de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito de emissores das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras, de acordo com os métodos de avaliação baseados nas seguintes agências de rating: Fitch, Moody's ou Standard & Poor's, apresentados em forma de ratings:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de março de 2014	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo				
A+	8	8	8	8
A			401	328
A-			286	753
BBB	8	16	8	16
BBB-	14.607	26.600	17.521	32.862
BB	2.112	2.059	7.116	5.723
brAAA	52	37	2.086	16.100
Sem rating	834	24	848	33
	<u>17.621</u>	<u>28.744</u>	<u>28.274</u>	<u>55.823</u>

Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras: O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria de acordo com a política estabelecida.

Notas Explicativas

Contas a receber: O risco de crédito do cliente está sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco, levando em consideração principalmente o histórico de relacionamento e os indicadores financeiros, definindo limites individuais de crédito, os quais são regularmente monitorados.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia e suas controladas para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, o cumprimento das metas e procedimentos internos estabelecidos pela administração.

A Companhia conta com a disponibilidade de linhas de créditos suficientes para atender seu planejamento financeiro.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

As ações tomadas pela administração para melhorar a liquidez da Companhia estão descritas na Nota 1 (a).

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pela Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Acima de dois anos
Em 30 de Junho de 2014						
Empréstimos e financiamentos	177.261	25.829	3.021	195.053	25.829	3.021
(-) Saques de exportação	(59.135)			(59.135)		
Empréstimos de partes relacionadas				314.151		
Fornecedores	10.469			12.821		
Instrumentos financeiros derivativos				4.070		
Adiantamentos de controladas	90.259					
Outras obrigações	8.018					
	<u>226.872</u>	<u>25.829</u>	<u>3.021</u>	<u>480.057</u>	<u>25.829</u>	<u>3.021</u>
Em 31 de março de 2014						
Empréstimos e financiamentos	132.337	26.327	3.051	423.524	26.327	3051
(-) Saques de exportação	(3.822)			(3.822)		
Empréstimos de partes relacionadas				94.849		
Fornecedores	12.336			14.472		
Instrumentos financeiros derivativos				11.524		
Adiantamentos de controladas	87.641	4.919				
Outras obrigações	7.244					
	<u>235.736</u>	<u>31.246</u>	<u>3.051</u>	<u>553.516</u>	<u>26.327</u>	<u>3.051</u>

Notas Explicativas

(d) Operações com derivativos

Conforme política de gerenciamento de riscos da Companhia, as operações com derivativos têm por finalidade fixar os preços de vendas e proteger as respectivas margens das vendas confirmadas e aquelas com alta probabilidade de confirmação bem como, a proteção de instrumentos financeiros não vinculados a operações de vendas. Portanto, a Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

Ao firmar um contrato de venda para o mercado externo em moeda estrangeira a Companhia contrata junto ao banco um contrato derivativo a termo NDF (Non Deliverable Forward) onde se compromete em vender, em data futura pactuada, o ativo objeto do contrato pelo preço acordado entre as partes na data do fechamento do contrato como instrumento de "hedge" contra variação cambial. Se na data da liquidação do contrato derivativo a termo NDF, houver a necessidade de caixa a Companhia solicita adiantamento de clientes do mercado externo em moeda estrangeira trocando o instrumento de "hedge" e, conseqüentemente, contabiliza esta troca como operação "roll over".

Em 30 de junho de 2014 e 31 de março de 2014 a Companhia e suas controladas mantinham os seguintes instrumentos financeiros derivativos:

Contratos a termo (NDF - *Non deliverable foward*)

	Controladora			
	Posição			
	Vendida/(Comprada)	Valor de referência	Valores	
	(Nocional)	a receber	(pagar)	
	(em milhares de dólares)			
	30 de	31 de	30 de	31 de
	junho de	março de	junho de	março de
	2014	2014	2014	2014
Vencimento posição vendida				
2S14	31.801		1.320	
1S14		9.045		750
	31.801	9.045	1.320	750

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Posição		Valores	
	Vendida/(Comprada)	Valor de referência	a receber	(pagar)
	(Nocional)			
	(em milhares de dólares)			
	30 de	31 de	30 de	31 de
	junho de	março de	junho de	março de
	2014	2014	2014	2014
Vencimento posição vendida				
1S14		9.045		750
2S14	31.801		1.320	
Vencimento posição comprada				
1S14		(88.530)		(11.459)
2S14	(92.547)	(3.500)	(4.067)	(65)
1S15	(66)		(3)	
	<u>(60.812)</u>	<u>(82.985)</u>	<u>(2.750)</u>	<u>(10.774)</u>

As operações de compra e venda futura de moeda estrangeira através de instrumento financeiro derivativo NDF ("Non Deliverable Forward"), marcados a mercado em 30 de junho de 2014, apresentam ganhos temporários de R\$ 1.320 na Controladora (31 de março de 2014 - ganhos de R\$ 750) e perdas de R\$ 2.750 no Consolidado (31 de março de 2014 - perdas de R\$ 10.774), que foram registrados em conta específica de receita/despesa financeira ou em conta de ajuste de avaliação patrimonial, quando aplicada a contabilidade de hedge. As posições são liquidadas no vencimento, quando as operações geram desembolso ou recebimento de caixa pelo valor da diferença entre a taxa de câmbio fixada e a taxa PTAX vigente.

Notas Explicativas

Instrumentos aplicados para Hedge Accounting	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de Dezembro 2012	1.383
Movimentação ACC (aberto)	(1.781)
Movimentação NDF (aberto)	(653)
Movimentação NDF Rollover (aberto)	89
Movimentação Pré Pagamento	(3.125)
Mov. Impostos Diferidos s/ Hedge Accounting	1.860
Total da movimentação do período	(3.610)
Saldo em 31 de Março 2014	(2.227)
Movimentação NDF (aberto)	30
Movimentação NDF Rollover (aberto)	(1.667)
Movimentação Pré Pagamento	1.712
Mov. Impostos Diferidos s/ Hedge Accounting	(25)
Total da movimentação do período	50
Saldo final em 30 de Junho 2014	(2.177)

O valor justo dos contratos a termos NDF da Controladora e do Consolidado, em 30 de junho de 2014, é de R\$ 70.549 (US\$ 31.801 mil) e R\$ 135.854 (US\$ 60.812 mil), respectivamente, e foi determinado projetando-se a taxa de câmbio até a liquidação, utilizando variáveis como a taxa de câmbio ("spot"), a taxa de juros doméstica e a taxa de captação externa, disponíveis no mercado na data do balanço.

No exercício, as operações de NDF liquidadas apresentaram perdas no montante de R\$ 1.744 na Controladora e ganhos de R\$ 15.937 no Consolidado, que foram registrados em conta específica de receita/despesa financeira.

As contrapartes das operações de NDF podem ser assim demonstradas:

Notas Explicativas

	Controladora			
	Posição		Valores	
	Vendida/(Comprada)		a receber	
	Valor de referência		(pagar)	
	(Nocional)			
	(em milhares de dólares)			
	30 de	31 de	30 de	31 de
	junho de	março de	junho de	março de
	2014	2014	2014	2014
Citibank	15.556	1.450	529	17
ITAU	9.530	5.060	461	503
ABC	850		58	
HSBC	5.865	2.535	272	230
	<u>31.801</u>	<u>9.045</u>	<u>1.320</u>	<u>750</u>

	Consolidado			
	Posição		Valores	
	Vendida/(Comprada)		a receber	
	Valor de referência		(pagar)	
	(Nocional)			
	(em milhares de dólares)			
	30 de	31 de	30 de	31 de
	junho de	março de	junho de	março de
	2014	2014	2014	2014
Citibank	(19.724)	(24.745)	(1.015)	(3.757)
ABC	850		58	
ITAU	(14.668)	(32.576)	(875)	(3.930)
HSBC	(27.270)	(25.664)	(918)	(3.087)
	<u>(60.812)</u>	<u>(82.985)</u>	<u>(2.750)</u>	<u>(10.774)</u>

Notas Explicativas

(e) Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Em atendimento à Instrução CVM 475, a Companhia preparou análise de sensibilidade aos riscos considerados relevantes pela administração (ganhos/(perdas)):

Risco cambial	Risco	-25%	-50%	+25%	+50%
Controladora					
Adiantamentos de contratos câmbio-ACC, pré-pagamento e empréstimos	Alta do US\$	22.398	44.795	(22.398)	(44.795)
"Forward"-NDF	Queda do US\$	17.506	35.011	(17.506)	(35.011)
Contratos firmes de vendas	Queda do US\$	(40.207)	(80.415)	40.207	80.415
Saques de Exportação Descontados	Queda do US\$	(4.978)	(9.955)	4.978	9.955
Investimentos no exterior em USD	Queda do US\$	(8.697)	(17.395)	8.697	17.395
Exposição Líquida		<u>(13.978)</u>	<u>(27.959)</u>	<u>13.978</u>	<u>27.959</u>
Consolidado					
Adiantamentos de contratos câmbio-ACC, pré-pagamento e empréstimos	Alta do US\$	73.058	146.116	(73.058)	(146.116)
"Forward"-NDF	Queda do US\$	(33.476)	(66.951)	33.476	66.951
Contratos firmes de vendas	Queda do US\$	(40.207)	(80.415)	40.207	80.415
Saques de Exportação Descontados	Queda do US\$	(4.978)	(9.955)	4.978	9.955
Investimentos no exterior em USD	Queda do US\$	(8.697)	(17.395)	8.697	17.395
Exposição Líquida		<u>(14.300)</u>	<u>(28.600)</u>	<u>14.300</u>	<u>28.600</u>

Premissas para a análise de sensibilidade

	Provável	-25%	-50%	+25%	+50%
R\$/USD (i)	2,20	1,65	1,10	2,75	3,30

(i) Foi utilizada situação considerada provável pela administração em 30 de junho de 2014 e consideradas oscilações do Real frente ao Dólar de 25% e 50%, respectivamente, com base nas orientações contidas na Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008.

Os valores demonstrados no quadro acima partem de informações e dados disponíveis em relação à posição em 30 de junho de 2014. As transações podem não ser realizadas/liquidadas por esses valores devido ao dinamismo do mercado, constantemente monitorado pela Companhia.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, buscar empréstimos junto ao grupo controlador ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Notas Explicativas

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial Consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial Consolidado, com a dívida líquida.

O capital não é administrado ao nível da Controladora, somente ao nível Consolidado. As posições de dívida e passivo a descoberto em 30 de junho de 2014 e 31 de março de 2014 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Total dos empréstimos (Nota 16)	528.434	538.294
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(26.370)	(54.532)
Dívida líquida	<u>502.064</u>	<u>483.762</u>
Total do passivo a descoberto	<u>(164.184)</u>	<u>(164.991)</u>

A estratégia da administração para aumentar a liquidez da Companhia está descrita na Nota 1 (a).

5 Instrumentos financeiros por categoria

	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Controladora	
			Derivativos usados para hedge	Total
30 de junho de 2014				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	16.218			16.218
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		804		804
Instrumentos financeiros derivativos			1.320	1.320
Contas a receber de controladas	57.499			57.499
Partes relacionadas	79.551			79.551
Caixa e equivalentes de caixa	16.817			16.817
	<u>170.085</u>	<u>804</u>	<u>1.320</u>	<u>172.209</u>

Notas Explicativas

	Outros passivos financeiros	Total	
30 de junho de 2014			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	201.005	201.005	
Adiantamentos de controladas	90.259	90.259	
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	18.442	18.442	
	<u>309.706</u>	<u>309.706</u>	
Controladora			
	Empréstimos e recebíveis	Derivativos usados para hedge	Total
31 de março de 2014			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	16.696		16.696
Instrumentos financeiros derivativos		750	750
Partes relacionadas	79.763		79.763
Caixa e equivalentes de caixa	28.744		28.744
	<u>125.203</u>	<u>750</u>	<u>125.953</u>
	Outros passivos financeiros	Total	
31 de março de 2014			
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos	155.697	155.697	
Adiantamentos de controladas	92.560	92.560	
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	19.574	19.574	
	<u>267.831</u>	<u>267.831</u>	

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Total
30 de junho de 2014				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Instrumentos financeiros derivativos			1.320	1.320
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	43.656			43.656
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		1.904		1.904
Ativos financeiros mantidos até o vencimento				
Caixa e equivalentes de caixa	26.370			26.370
	<u>70.026</u>	<u>1.904</u>	<u>1.320</u>	<u>73.250</u>
		Outros passivos financeiros		Total
30 de junho de 2014				
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Empréstimos e financiamentos	218.015			218.015
Empréstimos com partes relacionadas	310.419			310.419
Instrumentos financeiros derivativos	4.070			4.070
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	27.754			27.754
	<u>560.258</u>			<u>560.258</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para hedge	Total
31 de março de 2014				
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Instrumentos financeiros derivativos			750	750
Contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados	42.065			42.065
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		1.291		1.291
Ativos financeiros mantidos até o vencimento				
Caixa e equivalentes de caixa	54.532			54.532
	96.597	1.291	750	98.638

	Outros passivos financeiros	Total
31 de março de 2014		
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	155.697	155.697
Empréstimos com partes relacionadas	382.597	382.597
Instrumentos financeiros derivativos	11.524	11.524
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	28.960	28.960
	578.778	578.778

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de março de 2014	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Recursos em banco e em caixa	4.083	2.137	12.447	13.990
Depósitos bancários de curto prazo (i)	12.734	26.607	13.923	40.542
	16.817	28.744	26.370	54.532

(i) São representados por certificados de depósitos bancários que são remunerados às taxas de 97% a 102% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, em junho de 2014 e possuem liquidez imediata, sem mudança significativa no seu valor justo.

Notas Explicativas

7 Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de março de 2014	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:				
Certificado de depósitos bancários (CDB's) (i)			1.094	1.291
Aplicação em ações (ii)	804		810	
	<u>804</u>		<u>1.904</u>	<u>1.291</u>

(i) Os Certificados de Depósito Bancário são remunerados às taxas de 96% a 97% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, em junho de 2014.

(ii) Ações da Empresa Centrais Elétricas Brasileiras S/A – Eletrobrás, corrigida ao valor justo, mensalmente.

8 Contas a receber

(a) Contas a receber de clientes

Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de março de 2014	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Contas a receber (mercado interno)	12.423	10.078	21.320	19.279
Saques de exportação (mercado externo)	1.636	3.822	24.406	24.107
Provisão para créditos de liquidação duvidosa			(5.359)	(5.360)
	<u>14.059</u>	<u>13.900</u>	<u>40.367</u>	<u>38.026</u>
Duplicatas a vencer	13.658	13.600	37.520	35.878
Duplicatas vencidas até 30 dias	401	146	1.396	1.753
Duplicatas vencidas entre 30 e 90 dias		154	1.440	377
Duplicatas vencidas entre 90 e 540 dias			11	111
Duplicatas vencidas acima de 540 dias				5.267
Provisão para devedores duvidosos				(5.360)
	<u>14.059</u>	<u>13.900</u>	<u>40.367</u>	<u>38.026</u>

Notas Explicativas

A Companhia possui operações de vendedor com instituições financeiras. Os valores estão demonstrados na Nota 16 (a).

Os recebíveis negociados no mercado interno estão demonstrados pelo valor líquido, deduzidos das provisões para créditos de liquidação duvidosa. Os saques de exportação (mercado externo) são ativos cujos recursos financeiros já foram disponibilizados para a Companhia através de adiantamentos de contratos de câmbio e Pré-pagamentos de exportações.

Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

Os riscos inerentes à posse das mercadorias foram todos transferidos para os recebedores das mercadorias.

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de março de 2014	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Produtos acabados e em elaboração	35.906	33.002	38.199	35.428
Mercadorias para revenda			19.962	18.039
Matérias-primas	18.654	10.270	18.654	10.270
Almoxarifado	9.809	9.306	11.842	11.616
Outros	216	496	374	708
(-) Provisões para perdas			(12.533)	(12.604)
	<u>64.585</u>	<u>53.074</u>	<u>76.498</u>	<u>63.457</u>

10 Impostos e contribuições sociais a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de março de 2014	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Imposto de renda e contribuição social (i)	11.168	10.542	12.674	11.502
Imposto de renda pago no exterior a compensar no Brasil (ii)	4.378	4.378	4.378	4.378
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o financiamento da seguridade social - COFINS (iii)	17.851	27.649	57.380	67.178
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS (iv)	33.166	34.389	33.199	34.417
Outros impostos federais	162	190	676	659
(-) Provisão para perda na realização de ativos (v)	(2.271)	(2.819)	(2.271)	(2.819)
	<u>64.454</u>	<u>74.329</u>	<u>106.036</u>	<u>115.315</u>
Circulante	36.568	53.036	39.071	54.117
Não circulante	27.886	21.293	66.965	61.198
	<u>64.454</u>	<u>74.329</u>	<u>106.036</u>	<u>115.315</u>

Notas Explicativas

- (i) Decorrentes de antecipações e ou retenções a este título, conforme legislação vigente, que serão restituídos ou compensados com o pagamento de outros impostos federais, estando sujeitos à atualização monetária pela taxa SELIC a partir do exercício seguinte ao da retenção ou antecipação.
- (ii) Refere-se ao imposto de renda apurado e pago pela controlada Panfoods no exterior que a Companhia tem o direito de compensar com imposto de renda a pagar no Brasil.
- (iii) Os valores de PIS e COFINS são oriundos, essencialmente, das contribuições a este título incidentes sobre as aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos, conforme legislação vigente. Esses créditos podem ser restituídos ou compensados tanto com os valores dessas contribuições devidas nas saídas tributadas, quanto com outros impostos federais. O acúmulo de créditos deve-se ao fato de ser garantido ao exportador a manutenção desses créditos nas exportações de produtos. No acumulado do período de abril de 2014, a junho de 2014, a Companhia (Consolidado) ressarciu em caixa o montante de R\$ 9.497 desses tributos.

Adicionalmente, a posição consolidada inclui R\$ 48.021 de créditos de PIS e COFINS que foram glosados pela Receita Federal, dos quais R\$ 41.064 são detidos pela controlada Marubeni Colorado, oriundos de aquisições de café de sociedades cooperativas e R\$ 6.957 são detidos pela Controladora. A Companhia vem discutindo o direito à restituição desses valores na esfera administrativa e, suportada pela opinião de seus advogados, entende que esses créditos fiscais são legítimos e estão sustentados pela legislação tributária. A Companhia vem incluindo evidências que suportam o direito a esses créditos nos autos do processo que está sendo discutido junto ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais -CARF. A Companhia espera ter o seu direito confirmado na esfera administrativa.

- (iv) Os valores de ICMS são originados, preponderantemente, dos pagamentos a este título quando das aquisições, no mercado interno, de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagem empregados na fabricação dos nossos produtos. Esse imposto tem natureza não cumulativa, sendo garantida ao exportador a manutenção desses créditos nas saídas não tributadas efetuadas por exportações de produtos, não estando sujeitos a atualização monetária. Esses créditos podem ser compensados tanto com os valores dos impostos devidos nas saídas tributadas quanto transferidos para outras empresas, dentro do Estado em que foram recebidos os créditos, desde que autorizado pelas autoridades fiscais. No acumulado do período de abril de 2014, a junho de 2014, a Companhia negociou junto a terceiros o montante de R\$ 6.673 de ICMS, com deságio médio de 7%.
- (v) As transferências de créditos de ICMS a terceiros têm sido realizadas com deságio e/ou com incidência de custos adicionais. Sendo assim, a Companhia decidiu constituir provisão para perdas na realização de seus créditos, considerando esse percentual médio de deságio praticado.

11 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

A Controladora tem, em 30 de junho de 2014, saldo de prejuízos fiscais de R\$ 70.040 (31 de março de 2014 - R\$ 73.163) e de base negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL de R\$ 70.071 (31 de março de 2014 - R\$ 73.201), enquanto as controladas apresentam saldos de R\$ 344.738 (31 de março de 2014 - R\$ 327.564) de prejuízos fiscais e de R\$ 344.722 (31 de março de 2014 - R\$ 327.549) de base negativa da CSLL. A compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL da Companhia e das controladas localizadas no Brasil está limitada, anualmente, a 30% do lucro ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente.

A Cia. Iguaçu de Café Solúvel apresentou lucros tributáveis no exercício fiscal de 2014 e também projeta a geração de lucros tributáveis futuros em um horizonte de tempo considerado razoável pela administração. A administração da Companhia elaborou um estudo de recuperabilidade, cujas premissas foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração e reconheceu contabilmente os créditos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$ 28.742 na Controladora e R\$ 30.261 no Consolidado.

Notas Explicativas

A controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. apresenta prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no valor de R\$ 344.431 (31 de março de 2014 - R\$326.792) e R\$ 344.414 (31 de março de 2014 - R\$ 326.775), que poderiam ser compensados com lucros tributáveis futuros, mas não reconheceu créditos fiscais diferidos em virtude das incertezas que envolvem a sua realização, uma vez que a empresa encontra-se com suas atividades operacionais paralisadas.

(a) Conciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	6.577	1.362	6.218	1.534
Imposto com base na alíquota nominal 34%	(2.236)	(463)	(2.114)	(522)
Diferenças permanentes:				
Participação em controladas	(2.322)	(2.349)		
Prejuízo fiscal e base negativa corrente			(3.795)	(3.103)
Reversão de variação cambial de derivativos			2.534	816
Outras	38	(208)	(786)	(383)
Imposto de renda e contribuição social efetivos	<u>(4.520)</u>	<u>(3.020)</u>	<u>(4.161)</u>	<u>(3.192)</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(2.463)	2.106	(1.997)	1.858
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<u>(2.057)</u>	<u>(5.126)</u>	<u>(2.164)</u>	<u>(5.050)</u>
	<u>(4.520)</u>	<u>(3.020)</u>	<u>(4.161)</u>	<u>(3.192)</u>

(b) Composição dos impostos e das contribuições diferidos

Os principais componentes dos impostos e contribuições diferidos, decorrentes de diferenças temporárias e saldos de prejuízos fiscais e de bases negativas de CSLL como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de março de 2014	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Prejuízos fiscais a compensar	17.510	18.291	17.584	18.481
Base negativa de contribuição social a compensar	6.307	6.588	6.333	6.657
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas e cívicas	6.306	6.304	6.566	6.533
Outros diferidos temporários	1.185	1.995	1.391	2.188
Variação cambial sobre adiantamento	(2.117)	(2.137)	(2.117)	(2.137)
Diferidos temporários -NDF	(449)	(255)	(448)	(255)
Lucros não realizados nos estoques e ativo imobilizado			952	932
	<u>28.742</u>	<u>30.786</u>	<u>30.261</u>	<u>32.399</u>

Notas Explicativas

(c) Movimentação dos impostos e das contribuições diferidos

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de março 2014	30.786	32.399
Movimentação dos tributos diferidos no resultado	(2.057)	(2.164)
Movimentação dos impostos diferidos sobre reservas de hedge de caixa registradas no patrimônio (contas de ajuste patrimonial)	26	26
Lucros não realizados nos estoques	(13)	
Saldo final em 30 de junho 2014	<u>28.742</u>	<u>30.261</u>

De acordo com o estudo técnico de viabilidade, contemplando a estimativa de resultados tributáveis futuros, preparado pela administração da Companhia, conforme prevê a Instrução CVM 371, os impostos e contribuições diferidos existentes em 30 de junho de 2014 serão assim realizados:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2014	5.347	6.866
2015	1.049	1.049
2016	2.450	2.450
2017	2.356	2.356
2018 a 2020	11.258	11.258
2021 a 2022	6.282	6.282
	<u>28.742</u>	<u>30.261</u>

As projeções estão sujeitas a fatores que podem apresentar variações em relação aos dados reais. Caso o lucro tributável futuro utilizado no estudo de recuperabilidade apresente aumento de 10% ao ano, a Companhia recuperaria os créditos tributários até o ano de 2021. Caso contrário, considerando uma queda de 10% em cada ano, a recuperação dar-se-ia até o ano de 2023.

(d) Implementação de ações da Companhia para geração de lucros futuros

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM 371, a administração da Companhia elaborou plano de expectativa de geração de lucros futuros para os próximos 10 anos tendo como base valores presentes e incluindo as seguintes principais premissas:

- . Reestruturação organizacional de processos e recursos humanos;
- . Continuidade no processo de redução efetiva dos custos e despesas operacionais;
- . Investimentos voltados a redução dos custos de fabricação, melhoria de performance e atualização tecnológica;
- . Mudança no portfólio de produtos, com foco nos produtos de maior valor agregado;
- . Aumento no volume de vendas em consequência do aumento gradativo da capacidade produtiva.

(e) Adoção da Lei 12.973/2014 (conversão da Medida Provisória 627/2013)

Em 11 de novembro de 2013, foi publicada a Medida Provisória nº 627, que extinguiu o Regime Transitório de Tributação (RTT), além de outros assuntos tributários. A adoção da referida MP vigoraria a partir do exercício

Notas Explicativas

fiscal de 2015, podendo, a critério da Companhia, ser antecipada para o exercício fiscal de 2014. Enquanto a MP se encontrava em vigor, a Companhia elaborou estudo dos possíveis efeitos que poderiam advir de sua aplicação, na forma como havia sido redigida. Considerando que com a adoção em 2015 haveria principalmente efeitos tributários relacionados a distribuição de juros sobre capital próprio ocorrido nos últimos 5 anos, a Companhia havia optado pela sua adoção antecipada em 2014, eliminando eventuais impactos tributários pretéritos.

Entretanto, quando da conversão da referida MP na Lei 12.973, publicada em 14 de maio de 2014, houve alteração na redação original, na qual foi eliminada o risco de efeitos tributários retroativos em relação a distribuição de juros sobre o capital próprio. Desta forma, a Companhia tende a optar por não mais antecipar a adoção das alterações tributárias dispostas na referida Lei, no que couber, e está no aguardo da regulamentação da matéria pela Receita Federal do Brasil, para formalizar esta opção. A Companhia não vislumbra impactos significativos em relação a esta mudança de opção.

12 Investimentos

(a) Investimentos - Controladora

(i) Principais informações sobre as controladas

		<u>Cotas ou ações possuídas (em milhares)</u>	<u>Participação no capital social total%</u>	<u>Capital integralizado</u>	<u>Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)</u>	<u>Lucro (Prejuízo)</u>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	30 de junho de 2014 31 de março de 2014	8.349 8.349	99,99 99,99	8.350 8.350	(345.051) (335.890)	(9.161) (50.118)
Panfoods Co. Ltda.	30 de junho de 2014 31 de março de 2014	2.781 2.781	100,00 100,00	4.926 4.926	47.532 47.158	1.575 4.030
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	30 de junho de 2014 31 de março de 2014	2.051 2.051	99,93 99,93	2.052 2.052	6.084 5.364	721 1.445
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	30 de junho de 2014 31 de março de 2014	5.752 5.752	99,99 99,99	5.753 5.753	7.542 7.492	50 444
Hidromineral Fazenda São João Ltda.	30 de junho de 2014 31 de março de 2014	150 150	99,97 99,97	150 150	205 202	3 9

Notas Explicativas

	Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Panfoods Co. Ltd	Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	Hidromineral Fazenda São João Ltda.
Balço das controladas					
Ativo circulante	2.288	129.689	7.886	5.018	164
Ativo não circulante	44.188	204.101	2.785	5.205	41
Passivo circulante	(108.320)	(286.258)	(3.807)	(2.605)	
Passivo não circulante	(283.207)		(780)	(75)	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	(345.051)	47.532	6.084	7.543	205
Receita e lucro das controladas					
Receita líquida de vendas		63.753	4.722	4.827	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(9.161)	1.575	721	50	3

(ii) Movimentação dos investimentos nas controladas

Descrição	Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	Panfoods Co. Ltd	Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	Hidromineral Fazenda São João Ltda.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(285.743)	47.805	2.866	7.913	193	(226.966)
Resultado de equivalência patrimonial	(50.113)	4.030	1.444	444	9	(44.186)
Distribuição de lucros		(13.558)				(13.558)
Realização de lucros no imobilizado			(84)			(84)
Varição cambial de investimento no exterior (i)		8.132				8.132
Lucros não realizados nos estoques		94		(7)		87
Saldo em 31 de março de 2014	(335.856)	46.503	4.226	8.350	202	(276.575)
Em 31 de março 2014	(335.856)	46.503	4.226	8.350	202	(276.575)
(-) Provisão para passivo a descoberto em controlada (ii)	335.856					335.856
Em 31 de março 2014		46.503	4.226	8.350	202	59.281
Resultado de equivalência patrimonial	(9.160)	1.575	720	50	3	(6.812)
Realização de lucros no imobilizado			(14)			(14)
Varição cambial de investimento no exterior (i)		(1.201)				(1.201)
Lucros não realizados nos estoques		(9)		(16)		(25)
	(345.016)	46.868	4.932	8.384	205	(284.627)
(-) Provisão para passivo a descoberto em controlada (ii)	345.016					345.016
Saldo em 30 de junho de 2014		46.868	4.932	8.384	205	60.389

(*) Para fins de tomada de equivalência, foram eliminados os lucros não realizados nos estoques. Por essa razão, em alguns casos, os saldos dos investimentos diferem do patrimônio líquido das investidas.

(i) Valor registrado em conta de patrimônio líquido "Ajustes de avaliação patrimonial".

(ii) As obrigações da controlada Marubeni Colorado são, substancialmente, com as empresas do grupo Panfoods e Marubeni Corporation.

Notas Explicativas

(b) Informações por segmentos

A administração monitora as atividades da Companhia através dos principais segmentos operacionais que são as vendas de café solúvel e de café verde em grão, cujas vendas são destinadas ao mercado brasileiro e ao exterior, sendo essas as fontes de informações para fins de avaliação do desempenho de cada segmento. Ativos e passivos são monitorados no âmbito de cada entidade, que atendem substancialmente a segmentos operacionais específicos, exceto a Panfoods, cuja função é comercial e atende aos dois segmentos:

- . Cia. Iguaçu de Café Solúvel - Atua no segmento de produção e venda de café solúvel.
- . Panfoods - Atua na função comercial e atende a Companhia e a Exportadora e Importadora a Marubeni Colorado.

	<u>Segmentos divulgáveis</u>				<u>Total consolidado</u>
	<u>Brasil</u>		<u>Exterior</u>		
	<u>Cia. Iguaçu de Café Solúvel</u>	<u>Panfoods Co.Ltd.</u>	<u>Outros segmentos</u>	<u>Eliminações e ajustes</u>	
Receita operacional líquida	94.426	63.753	9.547	(60.224)	107.502
Custo das vendas	(72.658)	(59.654)	(5.940)	60.203	(78.049)
Lucro bruto	21.768	4.099	3.607	(21)	29.453
Despesas com vendas e administrativas	(12.684)	(2.520)	(2.933)		(18.137)
Resultado financeiro	4.447	450	(9.989)		(5.092)
Outras receitas (despesas) operacionais	(128)	(12)	134		(6)
	<u>(8.365)</u>	<u>(2.082)</u>	<u>(12.788)</u>		<u>(23.235)</u>
Participação empresas controladas	(6.826)		(1)	6.827	
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	6.577	2.017	(9.182)	6.806	6.218
Imposto de renda e contribuição social	(4.520)	(443)	795	7	(4.161)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	<u>2.057</u>	<u>1.574</u>	<u>(8.387)</u>	<u>6.813</u>	<u>2.057</u>
Informações suplementares:					
Receita líquida de vendas - Café solúvel	90.580	56.704		(59.008)	88.276
Receita líquida de vendas - Outros segmentos	3.846	7.049	9.547	(1.216)	19.226
Total receita líquida de vendas por segmento	<u>94.426</u>	<u>63.753</u>	<u>9.547</u>	<u>(60.224)</u>	<u>107.502</u>
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	59.511		1	(59.512)	
Ativos totais	510.900	333.790	67.576	(492.298)	419.968
Passivos totais (passivo circulante + passivo não circulante)	675.088	286.258	398.795	(775.989)	584.152
Provisão para passivo descoberto	345.016			(345.016)	

Notas Explicativas

13 Partes relacionadas

(a) Transações e saldos mantidos com controladas

Empresas	Clientes		Fornecedores	
	30 de junho de 2014	31 de março de 2014	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	75	100	3	6
Panfoods Co. Ltd. (i)	57.499			
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.	16	9	36	6
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.	800	668	6	
	<u>58.390</u>	<u>777</u>	<u>45</u>	<u>12</u>
Circulante	<u>891</u>	<u>777</u>	<u>45</u>	<u>12</u>
Não Circulante	<u>57.499</u>			

- (i) Refere-se saldos a receber oriundos de embarques efetuados para a controlada Panfoods, no período entre abril a junho de 2014, e que ainda não foram liquidados, pois estão aguardando vinculação formal com saldos de pré-pagamentos de exportação realizados por esta mesma controlada. A classificação desse saldo como não circulante deve-se ao fato de não haver prazo definido para vinculação

Saldos ativos de mútuo

Empresas	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.	79.551	79.551
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.		212
	<u>79.551</u>	<u>79.763</u>

À partir do 3º trimestre de 2012, os contratos de mútuo passaram a ser remunerados às taxas equivalentes à taxa média de captação de empréstimos, via capital de giro.

Notas Explicativas

		<u>Adiantamentos de controladas</u>					
<u>Empresas</u>		<u>30 de junho de 2014</u>	<u>31 de março de 2014</u>				
Panfoods Co. Ltd.		90.259	92.560				

		<u>Compras da Controladora</u>		<u>Vendas da Controladora</u>	
<u>Empresas</u>		<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.				109	
Panfoods Co. Ltd.				58.172	55.298
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.		965	705	23	6
Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda.		27	22	1.327	1.309
		<u>992</u>	<u>727</u>	<u>59.631</u>	<u>56.613</u>

		<u>Despesas financeiras</u>		<u>Receitas financeiras</u>	
<u>Empresas</u>		<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.				2.396	1.823
Panfoods Co. Ltd.		449	588		
Iguaçumec Eletromecânica Ltda.			1	1	
		<u>449</u>	<u>589</u>	<u>2.397</u>	<u>1.823</u>

Em atendimento a decisão tomada em Assembleia Geral Extraordinária, após o dia 18 de setembro de 2012 a administração não realizou novas operações de financiamento ou crédito entre a Companhia e a sociedade controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda., e nem assumiu quaisquer ônus ou obrigações, em nome da Companhia ou de quaisquer de suas outras controladas e coligadas, em favor da sociedade controlada Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.

As transações e saldos entre partes relacionadas não envolvendo a Controladora até 30 de junho de 2014, são representadas por vendas, saldos a receber e a pagar da Panfoods Co. Ltd., conforme demonstrados abaixo:

Notas Explicativas

	Vendas para		Compras para	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda.				
Marubeni Corporation (Japão)	14.575	11.671		
Marubeni Europe PLC			690	3.145
SC Panfoods Romania SRL	3.730	2.945		

A política para formação de preços nas transações de vendas de produtos para partes relacionadas no exercício findo em 30 de junho de 2014 considera como base os custos de formação dos produtos e margens de lucro determinada pela administração, que considera como parâmetro as condições de mercado.

A Panfoods é uma empresa com características de trading do grupo para vendas no exterior. A política de vendas é determinada com base no custo de produtos, acrescida de uma margem de lucro suficiente para cobrir seus custos e despesas operacionais. O saldo que a Panfoods possui com partes relacionadas está demonstrado a seguir:

	Saldos a receber		Saldos a pagar	
	30 de junho de 2014	31 de março de 2014	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Marubeni Corporation (Japão)	3.896	1.156	90	92
Marubeni Europe PLC			25	
SC Panfoods Romania SRL	342	155	904	2.155

(b) Empréstimos entre partes relacionadas

De	Para	30 de junho de 2014		31 de março de 2014	
		Saldo	Indexador	Saldo	Indexador
Marubeni Finance Europe Plc (i)	Panfoods Co. Ltda.	223.554	LIBOR + 0,50 % a.a.	288.532	LIBOR + 0,50 % a.a.
Marubeni Corporation (ii)	Exp. Imp. Marubeni Colorado Ltda.	86.865	LIBOR + 7,40 % a.a.	94.065	LIBOR + 7,40 % a.a.
		<u>310.419</u>		<u>382.597</u>	

(i) Empréstimos de US\$ 101.500 (março de 2014 - US\$ 127.500) contraídos no exterior pela controlada Panfoods Co. Limited, com vencimento em julho de 2014;

Notas Explicativas

(ii) Em novembro de 2012, a controlada Marubeni Colorado contraiu do Grupo Marubeni no Japão empréstimos em Reais, com vencimentos em 2014;

(c) Remuneração dos administradores

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Honorários	862	552	919	606
Salários e adicionais	63	122	351	329
Encargos sociais	114	250	167	291
Benefícios	3	19	20	33
	<u>1.042</u>	<u>943</u>	<u>1.457</u>	<u>1.259</u>

(i) É concedido aos Diretores Estatutários e não estatutários seguro de vida em grupo igualmente concedido a todos os colaboradores da Companhia.

(ii) Os Diretores Estatutários e empregados estão inclusos por adesão a plano de previdência complementar junto ao Bradesco Vida e Previdência S.A., que tem como público alvo todos os colaboradores da Companhia.

A Companhia e empresas controladas não concedem outros benefícios aos administradores ou empregados (pós-emprego ou remuneração baseada em ações).

Notas Explicativas

14 Imobilizado

	Controladora						
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias, instalações, móveis e utensílio	Aparelhos e ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo							
Em 31 de dezembro de 2012	33.027	219.203	14.000	5.449	3.725	6.338	281.742
Adições		41	29	22	10.666	289	11.047
Transferências	137	6.042	174	172	(8.311)	493	(1.293)
Baixas	(746)	(2.261)	(824)	(275)		(1.526)	(5.632)
Em 31 de março de 2014	<u>32.418</u>	<u>223.025</u>	<u>13.379</u>	<u>5.368</u>	<u>6.080</u>	<u>5.594</u>	<u>285.864</u>
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2012	15.182	125.529	11.078	4.557		5.393	161.739
Despesas de depreciação no exercício	1.130	10.578	728	266		637	13.339
Transferências		1	(8)	8		(29)	(28)
Baixas	(655)	(2.169)	(791)	(269)		(1.495)	(5.379)
Em 31 de março de 2014	<u>15.657</u>	<u>133.939</u>	<u>11.007</u>	<u>4.562</u>		<u>4.506</u>	<u>169.671</u>
Saldo líquido							
Em 31 de março de 2014	16.761	89.086	2.372	806	6.080	1.088	116.193
Em 31 de dezembro de 2012	17.845	93.674	2.922	892	3.725	945	120.003
Custo							
Em 31 de março de 2014	32.418	223.025	13.379	5.368	6.080	5.594	285.864
Adições		38		5	3.969		4.012
Transferências	139	1.259	79	79	(1.642)	31	(55)
Baixas		(483)	(7)	(46)		(163)	(699)
Em 30 de junho de 2014	<u>32.557</u>	<u>223.839</u>	<u>13.451</u>	<u>5.406</u>	<u>8.407</u>	<u>5.462</u>	<u>289.122</u>
Depreciação							
Em 31 de março de 2014	15.657	133.939	11.007	4.562		4.506	169.671
Despesas de depreciação no exercício	224	2.176	99	47		114	2.660
Baixas		(351)	(6)	(46)		(146)	(549)
Em 30 de junho de 2014	<u>15.881</u>	<u>135.764</u>	<u>11.100</u>	<u>4.563</u>		<u>4.474</u>	<u>171.782</u>
Saldo líquido							
Em 30 de junho de 2014	16.676	88.075	2.351	843	8.407	988	117.340
Em 31 de março de 2014	16.761	89.086	2.372	806	6.080	1.088	116.193
Taxa média anual de depreciação%	5	7	12	9			

Notas Explicativas

	Consolidado						
	Terrenos e edificações	Máquinas e equipamentos	Benfeitorias, instalações, móveis e utensílio	Aparelhos e ferramentas	Imobilizado em andamento	Outros	Total
Custo							
Em 31 de dezembro de 2012	36.183	235.894	15.703	5.687	3.727	8.406	305.600
Adições		1.971	203	26	11.195	426	13.821
Transferências	366	6.042	268	172	(8.633)	492	(1.293)
Baixas	(1.144)	(2.792)	(1.012)	(280)	(1)	(2.043)	(7.272)
Diferenças cambiais	223	176	52			86	537
Em 31 de março de 2014	<u>35.628</u>	<u>241.291</u>	<u>15.214</u>	<u>5.605</u>	<u>6.288</u>	<u>7.367</u>	<u>311.393</u>
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2012	16.689	138.916	12.223	4.748		6.654	179.230
Despesas de depreciação no exercício	1.381	12.321	869	278		1.005	15.854
Transferências		1	(9)	8		(28)	(28)
Baixas	(1.015)	(2.665)	(953)	(274)		(1.828)	(6.735)
Diferenças cambiais	59	119	50			52	280
Em 31 de março de 2014	<u>17.114</u>	<u>148.692</u>	<u>12.180</u>	<u>4.760</u>		<u>5.855</u>	<u>188.601</u>
Saldo líquido							
Em 31 de março de 2014	18.514	92.599	3.034	845	6.288	1.512	122.792
Em 31 de dezembro de 2012	19.494	96.978	3.480	939	3.727	1.752	126.370
Custo							
Em 31 de março de 2014	35.628	241.291	15.214	5.605	6.288	7.367	311.393
Adições		483	50	15	4.027	29	4.604
Transferências	139	1.274	199	79	(1.795)	31	(73)
Baixas		(1.261)	(49)	(91)		(204)	(1.605)
Diferenças cambiais	(34)	(34)	(11)			(11)	(90)
Em 30 de junho de 2014	<u>35.733</u>	<u>241.753</u>	<u>15.403</u>	<u>5.608</u>	<u>8.520</u>	<u>7.212</u>	<u>314.229</u>
Depreciação							
Em 31 de março de 2014	17.114	148.692	12.180	4.760		5.855	188.601
Despesas de depreciação no exercício	263	2.613	131	57		163	3.227
Transferências							
Baixas		(1.089)	(43)	(90)		(170)	(1.392)
Diferenças cambiais	(10)	(26)	(11)			(9)	(56)
Em 30 de junho de 2014	<u>17.367</u>	<u>150.190</u>	<u>12.257</u>	<u>4.727</u>		<u>5.839</u>	<u>190.380</u>
Saldo líquido							
Em 30 de junho de 2014	18.366	91.563	3.146	881	8.520	1.373	123.849
Em 31 de março de 2014	18.514	92.599	3.034	845	6.288	1.512	122.792
Taxa média anual de depreciação %	4	12	12	10			

Notas Explicativas**15 Intangível**

	Controladora			
	Software	Marcas e patentes	Direito de uso	Total
Custo				
Em 31 de dezembro de 2012	11.225	210	153	11.588
Adições	949	5		954
Transferências	1.294			1.294
Baixas	(783)	(61)		(844)
Em 31 de março de 2014	<u>12.685</u>	<u>154</u>	<u>153</u>	<u>12.992</u>
Amortização				
Em 31 de dezembro de 2012	10.637	6	74	10.717
Despesas de amortização no exercício	982			982
Transferências	28			28
Baixas	(782)	(1)		(783)
Em 31 de março de 2014	<u>10.865</u>	<u>5</u>	<u>74</u>	<u>10.944</u>
Saldo líquido				
Em 31 de março de 2014	1.820	149	79	2.048
Em 31 de dezembro de 2012	588	204	79	871
Custo				
Em 31 de março de 2014	12.685	154	153	12.992
Adições	15	11		26
Transferências	55			55
Baixas	(7)			(7)
Em 30 de junho de 2014	<u>12.748</u>	<u>165</u>	<u>153</u>	<u>13.066</u>
Amortização				
Em 31 de março de 2014	10.865	5	74	10.944
Despesas de amortização no exercício	262			262
Baixas	(7)			(7)
Em 30 de junho de 2014	<u>11.120</u>	<u>5</u>	<u>74</u>	<u>11.199</u>
Saldo líquido				
Em 30 de junho de 2014	1.628	160	79	1.867
Em 31 de março de 2014	1.820	149	79	2.048
Taxa média anual de amortização %	34			

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Software	Marcas e patentes	Direito de uso	Ágio na aquisição de investimento	Total
Custo					
Em 31 de dezembro de 2012	11.745	231	205	1.250	13.431
Adições	1.013	5	7		1.025
Transferências	1.294				1.294
Baixas	(803)	(61)			(864)
Em 31 de março de 2014	13.249	175	212	1.250	14.886
Amortização					
Em 31 de dezembro de 2012	10.990	6	74	372	11.442
Despesas de amortização no exercício	1.066				1.066
Transferências	28				28
Baixas	(804)	(1)			(805)
Em 31 de março de 2014	11.280	5	74	372	11.731
Saldo líquido					
Em 31 de março de 2014	1.969	170	138	878	3.155
Em 31 de dezembro de 2012	755	225	131	878	1.989
Custo					
Em 31 de março de 2014	13.249	175	212	1.250	14.886
Adições	19	11			30
Transferências	73				73
Baixas	(30)				(30)
Em 30 de junho de 2014	13.311	186	212	1.250	14.959
Amortização					
Em 31 de março de 2014	11.280	5	74	372	11.731
Despesas de amortização no exercício	281				281
Baixas	(30)				(30)
Em 30 de junho de 2014	11.531	5	74	372	11.982
Saldo líquido					
Em 30 de junho de 2014	1.780	181	138	878	2.977
Em 31 de março de 2014	1.969	170	138	878	3.155
Taxa média anual de amortização %	23				

- (i) Ágio apurado na aquisição de 32,73% das ações da empresa Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda., em 9 de abril de 2008, quando a Companhia passou a ter participação integral no capital social dessa controlada.

Notas Explicativas

16 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	31 de março de 2014	30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Empréstimos em moeda nacional:				
KGIRO, FUNCAFÉ e FINEP (i)	200.353	154.832	217.363	154.832
Operação de vendedor	652	865	652	865
Empréstimo no exterior de empresas ligadas (Nota 13 (b))			223.554	288.532
Empréstimo com empresas ligadas (Nota 13 (b))			86.865	94.065
	<u>201.005</u>	<u>155.697</u>	<u>528.434</u>	<u>538.294</u>
Passivo circulante	187.311	137.284	514.740	519.881
Passivo não circulante (ii)	13.694	18.413	13.694	18.413
	<u>201.005</u>	<u>155.697</u>	<u>528.434</u>	<u>538.294</u>

(i) As captações em moeda nacional estão representadas por operações contratadas junto ao Governo Federal - Empréstimo Funcafé, FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos e Capital de Giro sobre as quais incidem encargos calculados a taxas média ponderada de 10,86% a.a (31 de março de 2014 -10,09% a.a.). Para garantir a manutenção dos recursos captados via FINEP, a Companhia deve cumprir algumas obrigações assessórias, que servem basicamente para garantir que os recursos captados através dessa modalidade estão de fato sendo utilizados nos projetos definidos no contrato de financiamento;

(ii) As parcelas de longo prazo apresentam os seguintes vencimentos: R\$ 11.818 em 2015, R\$ 1.876 de 2016 a 2019 (31 de março de 2014 - R\$ 16.537 em 2015 e R\$ 1.876 de 2016 a 2019).

(b) Garantias

Os financiamentos obtidos, no FUNCAFÉ são garantidos por mercadorias, depósitos bancários e carta de garantia do controlador, FINEP por meio de carta de fiança bancária e Capital de Giro por meio de carta de garantia do controlador.

As operações de empréstimos e financiamento contratados pela Companhia não possuem cláusulas restritivas ("Covenants").

(c) Valor justo dos empréstimos e financiamentos

Em 30 de junho de 2014 o valor justo dos empréstimos e financiamentos da Companhia estavam apresentados conforme segue:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	Valor contábil		Valor justo		Valor contábil		Valor justo	
	jun/14	mar/14	jun/14	mar/14	jun/14	mar/14	jun/14	mar/14
KGIRO, FUNCAFÉ e FINEP	200.352	154.873	198.392	152.615	217.362	154.873	215.470	152.615
Operação de vendor	652	865	652	865	652	865	652	865
Empréstimo no exterior de empresas ligadas					223.554	288.533	226.569	291.358
Empréstimo com empresas ligadas	0		0		86.865	94.065	83.838	90.213
	<u>201.005</u>	<u>155.738</u>	<u>199.044</u>	<u>153.480</u>	<u>528.433</u>	<u>538.336</u>	<u>526.528</u>	<u>535.051</u>

O valor justo da parte dos empréstimos classificados no circulante é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo.

Os valores contábeis dos empréstimos de curto prazo aproximam-se de seu valor justo.

17 Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia responde por processos judiciais, perante diferentes tribunais, de natureza trabalhista, tributária e cível. A administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão para aquelas causas decorrentes de eventos passados cujo desembolso de caixa futuro foi considerado provável e o valor pode ser estimado com razoável segurança. A composição dos saldos das provisões é como segue:

	Controladora			
	Processos fiscais	Processos trabalhistas	Outros	Total
Em 31 de março de 2014	9.885	3.705	1.997	15.587
Constituída durante o período		124	6	130
Atualização monetária	87			87
Realizada no exercício		(185)	(884)	(1.069)
Estorno de valores não utilizados		(37)		(37)
Compensação com depósito judicial no exercício		(229)		(229)
Em 30 de junho de 2014	<u>9.972</u>	<u>3.378</u>	<u>1.119</u>	<u>14.469</u>

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Processos fiscais	Processos trabalhistas	Processos cíveis	Outros	Total
Em 31 de março de 2014	10.144	4.123	8	2.927	17.202
Constituída durante o período		214		118	332
Atualização monetária	87				87
Realizada no exercício	(148)	(185)		(884)	(1.217)
Estorno de valores não utilizados		(37)			(37)
Compensação com depósito judicial no exercício		(229)			(229)
Em 30 de junho de 2014	<u>10.083</u>	<u>3.886</u>	<u>8</u>	<u>2.161</u>	<u>16.138</u>

Processos fiscais

Corresponde principalmente a provisão dos valores de ICMS compensados pela Companhia com a utilização de correção monetária dos saldos credores deste imposto sobre insumos utilizados no processo de produção de mercadorias exportadas.

Processos trabalhistas

Corresponde principalmente a pleitos de indenização por acidentes do trabalho, adicional de periculosidade/insalubridade e reclamações de horas extras. Os valores que compõem a provisão para perdas com os processos em andamento são considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

Outros processos

Em 30 de junho de 2014, a Companhia e suas controladas possuem contingências passivas no total de R\$73.840, cujo risco de perda foi avaliada como possível e para as quais não é requerida provisão. Deste montante destacamos R\$13.391 na Companhia, provenientes principalmente de glosas de PIS/COFINS sobre a aquisição de café cru de empresas consideradas inidôneas pela Receita Federal, e R\$59.938 na Exportadora e Importadora Marubeni Colorado Ltda. provenientes principalmente de glosas de PIS/COFINS sobre aquisições de cooperativas.

Depósitos judiciais

Em 30 de junho de 2014, a Companhia apresenta saldo na rubrica de depósitos judiciais de R\$ 5.906, no ativo não circulante Consolidado (em 31 de março de 2014 R\$ 5.841), a Controladora apresenta saldo de R\$ 407 (em 31 de março de 2014 R\$ 484).

Ativos contingentes

A Companhia detém ativo contingente proveniente de ação judicial contra o Estado do Paraná, que consiste na recuperação de ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços. A Ação Ordinária de Restituição de Indébito transitou em julgado com resultado favorável para a Companhia e encontra-se em fase de execução de sentença. O montante estimado do crédito é de aproximadamente R\$ 17.000. Entretanto a Companhia ainda não efetuou seu reconhecimento contábil, uma vez que há incerteza quanto a forma liquidação/realização do referido crédito.

A controlada Autômatos Locação de Máquinas e Comércio de Bebidas Ltda. aguarda pagamento de ativo, no valor de R\$ 54, referente a Ação de Repetição de Indébito de ISS incidentes sobre locação de máquinas.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2014, a Companhia, juntamente com suas controladas Exportadora Marubeni Colorado Ltda. e Iguaçumec Eletromecânica Ltda., receberam a parte do valor incontroverso proveniente da ação judicial contra a Centrais Elétricas Brasileiras S/A – Eletrobrás, relativo à revisão do empréstimo compulsório sobre energia elétrica. Do valor reconhecido, 20% foi transferido a terceiro, tendo em vista o contrato de cessão de direitos firmado em dezembro de 1998. Referida ação judicial tem prosseguimento quanto ao valor controverso.

18 Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social em 30 de junho de 2014 e 31 de março de 2014 está representado por 29.053 mil ações sendo 9.684 mil ações ordinárias, 7.379 mil ações preferenciais classe "A", e 11.990 mil ações preferenciais classe "B", no valor nominal de R\$ 3,10.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas de forma direta. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda, somente em caso de alienação ou perda do investimento.

Também é reconhecida nesta rubrica a parcela efetiva das variações no valor justo dos contratos de "Non Deliverable Forward" - NDF's e de empréstimos e financiamentos (Pré-pagamento), designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa, conforme Nota 4.1 (a(i)).

	Variação cambial de investimento no exterior	Hedge de fluxo de caixa	Total
Em 31 de dezembro de 2012	(63)	(1.382)	(1.445)
Variação cambial de investimento no exterior	8.132		8.132
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa		5.470	5.470
Tributos diferidos		(1.860)	(1.860)
Em 31 de março de 2014	8.069	2.228	10.297
Variação cambial de investimento no exterior	(1.201)		(1.201)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa		(74)	(74)
Tributos diferidos		24	24
Em 30 de junho de 2014	6.868	2.178	9.046

Notas Explicativas**19 Receita líquida**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>
Receita bruta de vendas	98.712	98.804	113.075	113.496
Impostos	(4.167)	(4.164)	(5.384)	(5.279)
Devoluções	<u>(119)</u>	<u>(167)</u>	<u>(189)</u>	<u>(217)</u>
Receita líquida	<u>94.426</u>	<u>94.473</u>	<u>107.502</u>	<u>108.000</u>

20 Despesas por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>	<u>30 de junho de 2014</u>	<u>30 de junho de 2013</u>
Matérias primas, embalagens e demais materiais consumidos na produção	53.759	53.634	54.329	61.320
Encargos de depreciação e amortização	2.921	2.890	3.507	3.392
Água, energia elétrica, combustíveis, manutenção e outras prestações de serviços	9.958	9.451	11.123	9.386
Descontos comerciais, comissões, fretes, seguros	2.705	2.265	4.430	1.748
Despesas com honorários, pessoal e encargos	12.157	11.324	17.022	14.156
Outras despesas	<u>3.842</u>	<u>4.155</u>	<u>5.775</u>	<u>7.660</u>
Custos total das vendas, custos de distribuição e despesas administrativas	<u>85.342</u>	<u>83.719</u>	<u>96.186</u>	<u>97.662</u>

Notas Explicativas

21 Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Contingências fiscais e trabalhistas	(106)	(62)	(106)	(63)
Reversão de provisões		103	148	102
Incentivos fiscais (i)		1.437		1.437
Ganhos(perdas) bens imobilizado	(4)	24	(12)	22
Mercadorias obsoletas	(245)		(249)	
Outros	227	(282)	213	718
	<u>(128)</u>	<u>1.220</u>	<u>(6)</u>	<u>2.216</u>

(i) Este valor refere-se ao Regime Especial de Reintegração de valores tributários para as Empresas exportadoras (REINTEGRA), um incentivo à indústria nacional, encerrado em dezembro/2013, o qual determinava a devolução dos valores referentes a custos tributários residuais existentes na cadeia de produção. A pessoa jurídica produtora que efetuar exportação de bens manufaturados no país poderá apurar o valor para fins de ressarcir parcial ou integralmente o resíduo tributário existente na sua cadeia de produção. Este Incentivo foi concedido através da Lei 12.546/2011, regulamentada pelo Decreto 7.633/2011. O valor é calculado mediante a aplicação de percentual estabelecido pelo Poder Executivo de 3% sobre a receita decorrente da exportação de bens produzidos pela empresa, e registrado na conta de outras receitas operacionais. Trimestralmente foi feito Pedido de Restituição ou Compensação com outros débitos que a empresa possui perante a Receita Federal.

Em 30 de junho de 2014, a Companhia apresenta registrado no Ativo circulante, na rubrica de "Outras contas a receber" o valor a ser ressarcido no montante de R\$ 951.

Notas Explicativas

22 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013	30 de junho de 2014	30 de junho de 2013
Despesas de juros	(4.770)	(1.971)	(7.063)	(4.082)
Variações cambiais passivas	(16)	(14.304)	(79)	(30.441)
Instrumentos financeiros - NDF	(484)	(2.606)	(18.165)	(5.977)
Operações com derivativos-Commodities				
Outras despesas financeiras	(2.647)	(276)	(3.085)	(604)
Total das despesas financeiras	(7.917)	(19.157)	(28.392)	(41.104)
Receita de juros	8.111	323	8.419	437
Variações cambiais ativas	698	(743)	700	(3.476)
Instrumentos financeiros - NDF	1.157	13.943	14.179	32.988
Operações com derivativos-Commodities				
Outras receitas financeiras	2.398	1.927	2	134
Total das receitas financeiras	12.364	15.450	23.300	30.083
Resultado financeiro líquido	4.447	(3.707)	(5.092)	(11.021)

23 Cobertura de seguros

A Companhia mantém cobertura de seguros para riscos operacionais e outros para resguardar seus ativos imobilizados e seus estoques.

O valor dos seguros contratados em 30 de junho de 2014 e 31 de março de 2014 é considerado suficiente, segundo a opinião de assessores especialistas em seguros, para cobrir eventuais perdas, e estão assim compostos:

Descrição	Modalidade	Valor de cobertura	
		30 de junho de 2014	31 de março de 2014
Ativo imobilizado	Incêndio	539.016	538.688
Estoques	Incêndio	29.170	29.240
Interesses	Lucro cessante	51.611	51.611
Responsabilidades	Responsabilidade civil	61.410	61.500
Responsabilidades	Acidentes pessoais de passageiros	2.162	2.102

Notas Explicativas

24 Eventos subsequentes

Conforme fato relevante publicado em 11 de agosto de 2014, a Companhia informou aos acionistas e ao mercado em geral que a CVM aprovou a oferta pública a ser apresentada pela MBC EUROPE LIMITE (Ofertante), uma subsidiária integral da MARUBENI CORPORATION, a todos os acionistas não controladores da Companhia, para aquisição da totalidade das ações ordinárias, preferenciais Classe A e preferenciais Classe B de emissão da Companhia por eles detidas, para o cancelamento do registro da Companhia de companhia aberta e para saída do segmento tradicional do mercado de ações da BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("OPA de Cancelamento"), nos termos dos Fatos Relevantes disponibilizados em 1º e 17 de abril de 2014. Também informou que no dia 11 de agosto de 2014 publicou a versão final do edital da OPA. Os termos e condições deste fato relevante, bem como, do edital publicado estão disponibilizados nos sites da CVM/BOVESPA e também no site da Companhia.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas

Cia Iguaçu de Café Solúvel

Cornélio Procópio - PR

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Cia Iguaçu de Café Solúvel ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações

intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações

intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Chamamos a atenção para a Nota 1 (a) às informações contábeis intermediárias, que descreve que a Companhia apresenta excesso de passivos circulantes sobre ativos circulantes em 30 de junho de 2014 no montante de R\$ 164.842 mil (consolidado - R\$ 364.297 mil), proveniente, substancialmente, de empréstimos exigíveis a curto prazo obtidos junto ao grupo controlador nas modalidades de pré-pagamento de exportações, no montante de R\$ 90.259 mil (no balanço consolidado existem empréstimos de curto prazo com partes relacionadas, no montante de R\$ 310.419), os quais vêm sendo utilizados para a manutenção do equilíbrio econômico e financeiro. Em 1º de abril de 2014, a Companhia publicou fato relevante informando ao mercado que sua acionista controladora, Marubeni Corporation, se comprometeu a realizar, direta ou indiretamente, aporte de capital na Companhia, no valor de R\$ 353.000 mil, se e quando a oferta pública de compras de ações comunicada ao mercado no mesmo fato relevante for completada com sucesso. Entretanto, em virtude do equilíbrio econômico financeiro depender do referido aporte, o qual, conforme divulgado na Nota 1 (a), ainda não tem data definida, e que depende da conclusão com sucesso do processo de oferta pública de recompra de ações, a não conclusão desse processo poderá gerar dúvida substancial sobre a continuidade operacional da Companhia. Adicionalmente, até que tal aporte seja efetivado, a administração elaborou um plano de medidas para reverter a atual situação que está também apresentado na Nota 1 (a). As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessa incerteza. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Barueri, 11 de agosto de 2014.

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

Adriano Machado

Contador CRC PR-042584/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**D E C L A R A Ç Ã O**

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da Cia. Iguaçu de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Cornélio Procópio, no Estado do Paraná, na BR-369 (Rodovia Mello Peixoto) km 88, inscrita no CNPJ nº 76.255.926/0001-90, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da Cia. Iguaçu de Café Solúvel relativas ao período findo em 30 de junho de 2014.

São Paulo, 11 de agosto de 2014.

Shigeto Shimizu

Diretor Presidente

Koji Miyake

Diretor Vice Presidente

Masao Muto

Diretor Superintendente

Edivaldo Barrancos

Diretor Executivo e

de Relações com Investidores

Hiroshi Kamada

Diretor Executivo

Yoshito Ishihara

Diretor Executivo

José Italo Candêo Fontanini

Diretor Executivo

Fábio Sato

Diretor

Masahiko Yoshimura

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e os demais Diretores Estatutários da Cia. Iguaçu de Café Solúvel, sociedade por ações de capital aberto, com sede na cidade e comarca de Cornélio Procópio, no Estado do Paraná, na BR-369 (Rodovia Mello Peixoto) km 88, inscrita no CNPJ nº 76.255.926/0001-90, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, datado de 11 de agosto de 2014, relativamente às informações trimestrais da Cia. Iguaçu de Café Solúvel referentes ao período findo em 30 de junho de 2014.

São Paulo, 11 de agosto de 2014.

Shigeto Shimizu	Koji Miyake	Masao Muto
Diretor Presidente	Diretor Vice Presidente	Diretor Superintendente
Edivaldo Barrancos	Hiroshi Kamada	Yoshito Ishihara
Diretor Executivo e de Relações com Investidores	Diretor Executivo	Diretor Executivo
José Italo Candêo Fontanini	Fábio Sato	Masahiko Yoshimura
Diretor Executivo	Diretor	Diretor